



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 04/01/2023



**Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>**

### **Após confusão, mudanças em agência de saneamento serão revogadas, diz Galípolo**

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) irá cancelar as mudanças que faria na ANA (Agência Nacional de Águas), porque houve um equívoco na publicação da norma, disse nesta terça (3) Gabriel Galípolo, secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

Em entrevista à GloboNews, Galípolo disse que as mudanças foram publicadas por engano e que a revogação delas será publicada em breve. Pressionado pelos entrevistadores, ele não deu detalhes sobre o que teria gerado o erro e afirmou que o Marco do Saneamento não deve ser revogado.

Atos publicados no domingo (1º), logo após a posse de Lula, vincularam a ANA a dois ministérios e retiravam atribuições da agência de editar normas sobre saneamento no país.

Pelas regras vigentes, as prefeituras e estados são obrigadas a abrir concorrência —para empresas públicas e privadas— por contratos de prestação de serviços de água, esgoto e coleta de resíduos. A ANA também pode fazer a mediação de contratos em cidades que não possuem uma agência dedicada ao tema.

Para entidades do setor de saneamento, o governo deu sinais confusos ao assinar a transferência da ANA para o Ministério do Meio Ambiente. Além disso, Lula criou no Ministério das Cidades a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental —que definiria as regras de operação desse mercado. Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 04 de janeiro.

### **Concessionárias investem quase R\$ 1 bi em saneamento no RJ após leilão da Cedae**

A maior concessão de saneamento após a aprovação do novo marco regulatório do setor multiplicou os investimentos na rede de água e esgoto da antiga área operada pela Cedae (Companhia Estadual de Água e Esgoto), no Rio de Janeiro.

As obras já vêm surtindo efeitos na ampliação do número de habitantes atendidos e na qualidade da água da lagoa Rodrigo de Freitas, ponto turístico na zona sul da cidade, e na baía de Guanabara, que tem praias balneáveis pela primeira vez desde 2016.

Os resultados, porém, ainda começam a ser avaliados pela Agenesra que recebeu em novembro o primeiro relatório anual de indicadores da Águas do Rio.

A agência diz apenas que já foi possível verificar que os Índices de Qualidade de Água superaram a marca dos 98% previstos para o terceiro ano de concessão. Nos Índices de Qualidade de Esgoto (IQE), a meta de 98% prevista para o quinto ano foi superada em quase metade das medições.

"No primeiro ano, nosso objetivo principal foi recuperar as estruturas existentes que não estavam em pleno funcionamento", diz Alexandre Bianchini, presidente da Águas do Rio. Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 04 de janeiro.

### **Ministro quer comissão para discutir reforma da Previdência**

O ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), afirmou nesta terça-feira (3) que quer criar uma comissão com representantes de sindicatos patronais, empregados, aposentados e governo para discutir o que chamou de "antirreforma" da Previdência, aprovada no governo de Jair Bolsonaro (PL).

"Quero formar uma comissão quadripartite, com a representação dos sindicatos patronais, dos sindicatos de empregados, dos sindicatos de aposentados e o governo. Nós precisamos discutir com profundidade o que foi essa 'antirreforma' da Previdência", afirmou.

"Nós queremos que toda arrecadação destinada constitucionalmente para a Previdência esteja no balanço na Previdência", complementou. Esse debate será feito com os ministérios da Fazenda e do Planejamento, segundo Lupi.

As falas do novo ministro foram mal recebidas pelo mercado financeiro. Após o discurso, a Bolsa aprofundou a queda e encerrou o dia com recuo de 2%, aos 104.165 pontos. O dólar teve alta de 1,77% nesta terça, cotado a R\$ 5,4520 na venda, maior valor desde o final de julho. Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 04 de janeiro.

## Ministro quer regras para trabalhador informal também contribuir para a Previdência

O novo ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), sinalizou a direção da nova pasta: encontrar saídas de contribuição para o mercado de trabalho informal. Em conversa com a imprensa no Congresso Nacional no domingo (1º), momentos antes da posse do presidente Lula (PT), o ministro disse pensar na criação de regras diferenciadas para o trabalhador informal poder também contribuir para a Previdência. Nesta terça-feira (3), Lupi assumiu oficialmente o ministério.

Segundo o ministro, o excesso de trabalho informal, que passou a ser chamado também de “uberização do trabalho”, em alusão aos autônomos que trabalham para aplicativos de transporte e entrega, é uma das questões prioritárias a serem resolvidas. A ideia é que esses 20 milhões de trabalhadores paguem algum valor para a Previdência para garantir a aposentadoria e também reforçar os cofres do seguro social.

“Temos um contingente de 20 milhões de brasileiros no serviço informal, por conta própria. E a grande maioria não paga nada para a Previdência. Então, se você cobrar um preço menor para a Previdência, dando um teto e um limite diferenciado, você tem uma arrecadação em potencial que pode melhorar muito a situação da Previdência”, disse Lupi.

Esse valor cobrado dos informais, segundo o ministro, precisa ser “justo”. “Tem que ser um preço menor e também ter um limite diferenciado no valor da Previdência. Não pode pagar menos para ganhar mais, tem que ser justo”.

Saiba mais em: A Tribuna, quarta-feira 04 de janeiro.

## Baixada Santista terá VLT e ônibus intermunicipais gratuitos a partir de 60 anos

Apesar de sancionada pelo ex-governador Rodrigo Garcia (PSDB) no dia 16 de dezembro, a lei 17.611 que autoriza gratuidade as pessoas entre 60 e 65 anos no transporte coletivo de passageiros administrado pelo Estado, ainda não tem dia exato para entrar em vigor. É prometida para janeiro, mas sem dia certo.

A aprovação já havia acontecido na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Na cidade de São Paulo, a medida já começou a valer. O público desta faixa etária poderá aproveitar a gratuidade, segundo o Governo do Estado, por meio de um bilhete eletrônico de uso pessoal e intransferível, que pode ser utilizado no metrô, nos trens e ônibus intermunicipais da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU).

No caso da Baixada Santista, o benefício também se estende ao VLT, de acordo com a EMTU, em contato com a Tribuna. A empresa, porém, não forneceu detalhes sobre como será a liberação do acesso para este novo público, limitando-se a dizer que as informações de momento são as fornecidas pelo Governo do Estado.

A nova lei poderá ter impacto orçamentário de R\$ 360 milhões. Os estudos foram feitos com base na demanda de passageiros de 2019. Os custos reais dependerão da demanda de passageiros no sistema.

Saiba mais em: A Tribuna, quarta-feira 04 de janeiro.

## Brasil e Argentina vão trabalhar por moeda comum para o Mercosul

Brasil e Argentina trabalharão para a criação de uma moeda comum para o Mercosul, disse nesta terça-feira (3) o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, após visita de cortesia ao ministro Fernando Haddad (Fazenda).

De acordo com o argentino, o objetivo é fortalecer o bloco comercial e ampliar o vínculo entre os países da região. Ele também sinalizou que está descartada a criação de uma moeda única, como o euro, moeda oficial dos países-membros da União Europeia.

"Isso não significa que cada país não tenha a sua moeda, significa uma unidade para a integração e aumento de intercâmbio comercial em todo esse bloco regional. E, como disse o presidente Lula, fortalecer o Mercosul, ampliar a união latino-americana é muito importante", disse.

Com participação expressiva de líderes da América do Sul, a posse de Lula se mostrou um indicativo de uma possível mudança no posicionamento do Brasil na geopolítica internacional.

A lista de líderes presentes na cerimônia também indicou um novo relacionamento com os vizinhos sul-americanos. Vieram ao Brasil para a posse, entre outros, os presidentes Alberto Fernández (Argentina), Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia).

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 04 de janeiro.